

AUDIÇÃO DO IDIOMA: ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Alex Lennon de Souza, Inajara Antunes, Jéssica Angioletti Hoffmann, Larissa Feler Foppa, Lilliane Bia Celva, Suzana Baron
UNIFEBE
alexlennon_@hotmail.com

Palavras-chave: alfabetização; audição; musicalidade.

INTRODUÇÃO

Em 2015, iniciamos um trabalho de diagnóstico na escola em que atuamos para analisar o nível de alfabetização em que se encontravam os alunos. Com os diagnósticos, constatamos que um trabalho voltado à audição do idioma deveria ser realizado na escola.

Assim, demos início ao trabalho deste ano, cujo o tema é “A audição do idioma como elemento qualificador do processo de alfabetização e letramento”. Percebemos, com os diagnósticos, algumas lacunas no processo de alfabetização das crianças. Assim, vimos na música uma ferramenta para desenvolver algumas das habilidades essenciais à alfabetização.

OBJETIVO

Desenvolver algumas das habilidades essenciais ao processo de alfabetização: a discriminação auditiva, a consciência fonológica, o princípio alfabético, a sensibilidade auditiva do idioma, entre outras.

METODOLOGIA

Este projeto fundamenta-se em três métodos de pesquisa para a coleta de dados: bibliográfica, estudo de campo e pesquisa-ação. Sabe-se que a escolha do método de pesquisa envolverá tanto a previsão de análise e interpretação de dados quanto o ambiente em que serão coletados os dados e as variáveis envolvidas no objeto de pesquisa.

Segundo o Manual de Orientações Metodológicas da Unifebe (2011, p. 9), a pesquisa bibliográfica “caracteriza-se por ser a pesquisa e o manuseio de material já elaborado e publicado [...]. O objetivo da pesquisa bibliográfica é desvendar, escolher e analisar as principais contribuições sobre determinado fato, assunto ou ideia.”

O estudo de campo é o espaço ou local onde será feita a pesquisa.

RESULTADOS

Ao longo do trabalho, realizamos várias atividades voltadas ao desenvolvimento da audição do idioma, isto é, a habilidade necessária para escrever bem um texto, com uma forma bela e adequada. Para tanto, realizamos atividades envolvendo músicas, instrumentos musicais, poesias, cantigas folclóricas, trava-línguas, e várias outras atividades que abarcassem os objetivos almejados.

Um dos autores da área musical, que contribuiu de modo significativo para nosso trabalho, foi Edwin Gordon. Segundo este autor, toda a aprendizagem começa pelo ouvido e não pelo olho. Fazendo um paralelo com o processo de alfabetização, temos que as crianças, antes de se envolverem com a parte visual da leitura e da escrita, devem aprender a distinguir os sons e conhecer os fonemas, absorver ritmos e melodias e ouvir muita literatura de boa qualidade, pois assim desenvolverão o aspecto auditivo do idioma.

CONCLUSÃO

Com o projeto, constatamos o quanto é prazeroso para as crianças trabalhar com música, porque, em todas as atividades aplicadas, elas interagiram com entusiasmo.

Destacamos a escassez de material que relacione a prática musical ao processo de alfabetização. Foi este o nosso maior desafio. Assim, procuramos atividades musicais e analisamos-nas a fim de averiguar se poderiam ou não contribuir para o processo de alfabetização. Muito nos auxiliaram nossos conhecimentos sobre o processo de alfabetização e a troca de experiências com profissionais da área musical.

Deste modo, trabalhamos para o aprimoramento da percepção auditiva das crianças e, por conseguinte, acreditamos ter qualificado o processo de alfabetização e letramento delas.

REFERÊNCIAS:

- ARAUJO E OLIVEIRA, João Batista. **Alfabetização de Crianças e Adultos**: Novos Parâmetros. Belho Horizonte: Alfa Educativa, 2004.
- BRASIL. Congresso Nacional. Câmara dos Deputados. Comissão de Educação e Cultura. **Grupo de Trabalho Alfabetização Infantil**: os Novos Caminhos: Relatório Final. 2. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2007. p. 180 (Série ação parlamentar; n. 246).
- GORDON, Edwin. **Teoria da Aprendizagem Musical**: Competências, Conteúdos e Padrões. Tradução de Maria de Fátima Albuquerque. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.
- MORAIS, José. **A Arte de Ler**. São Paulo: UNESP, 1996.
- SMITH, Corinne; STRICK, Lisa. **Dificuldades de Aprendizagem de A a Z**: um Guia Completo para Pais e Educadores. Tradução Dayse Batista. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- UNIFEBE. **Manual de Orientações Metodológicas**. Brusque: Unifebe, 2011.